

I. 29, 29, 24.

225

1157

Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios  
Estrangeiros 14 de Dezembro de 1855.

BIOTHECA NACIONAL

C. 1157

Rio Branco, Jose Maria da Silva Fereulhos

Rio Janeiro 14 Dezembro 1855

elho de  
do Brasil,  
dos Negocios  
ber a Nota



que o Sr. D. José Falcon, Ministro e  
Secretario d' Estado das Relações Exteriores  
da Republica do Paraguay, lhe dirigio  
com a data de 24 de Setembro proximo  
passado, em resposta a do abaixo assignado  
de 8 de Julho do mesmo anno.

O Sr. Ministro de Relações Exte-  
riores communica que, tendo submettido  
a nota do abaixo assignado a resolução  
de Sua Excellencia o Sr. Presidente  
da Republica, recebe ordem para dizer  
ao abaixo assignado que, desejando o  
Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Republica  
dar a Sua Magestade o Imperador um  
testemunho inequivoco de consideração a  
Sua Augusta Pessoa, do quanto aprecia  
manter e conservar as melhores e mais  
amigaveis relações com o governo Imperial,  
e do seu vivo desejo de resolver as questões

A' Sua Excellencia o Sr. D. José Falcon,  
Ministro e Secretario d' Estado das Re-  
lações Exteriores da Republica do Paraguay.

8

8

8

I-29,29,24.

225

157

Rio de Janeiro, Ministério dos Negócios  
Estrangeiros 14 de Dezembro de 1855.



O abaixo assignado, do Conselho de  
Sua Magestade O Imperador do Brasil,  
Ministro e Secretario d' Estado dos Negocios  
Estrangeiros, teve a honra de receber a Nota  
que o Sr. D. José Falcon, Ministro e  
Secretario d' Estado das Relações Exteriores  
da Republica do Paraguay, lhe dirigio  
com a data de 24 de Setembro proximo  
passado, em resposta à do abaixo assignado  
de 8 de Julho do mesmo anno.

O Sr. Ministro de Relações Exte-  
riores communicou que, tendo submittido  
a nota do abaixo assignado à resolução  
de Sua Excellencia o Sr. Presidente  
da Republica, recebeu ordem para dizer  
ao abaixo assignado que, desejando o  
Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Republica  
dar à Sua Magestade O Imperador um  
testemunho inequivoco de consideração à  
Sua Augusta Pessoa, do quanto aprecia  
manter e conservar as melhores e mais  
amigaveis relações com o governo Imperial,  
e do seu vivo desejo de resolver as questões

A' Sua Excellencia o Sr. D. José Falcon,  
Ministro e Secretario d' Estado das Re-  
lações Exteriores da Republica do Paraguay.

8

8

8

pendentes entre ambos os Governos, ha-  
via resolvido, antes de receber a Nota  
de 8 de Julho, enviar á Corte de Rio  
de Janeiro uma missão para as fins  
indicados.

Que, permanecendo o Ex.<sup>to</sup> Sr.<sup>o</sup>  
Presidente da Republica nessa Respon-  
são, e sendo assegurado pela Nota de 8 de  
Julho de que o Governo de Sua Mage-  
stade o Imperador solicita a emissão de  
um Plenipotenciario Paraguayo, pelo Sr.  
Sr.<sup>o</sup> Ministro de Relações Exteriores an-  
nunciar ao abaixo assignado que parti-  
rá para esta Corte, o mais brevemente  
possivel, um Plenipotenciario Paraguayo,  
plenamente autorisado e instruido para  
acordar a solução que tenha de ser  
as questões pendentes.

Que S. Ex.<sup>to</sup> o Sr.<sup>o</sup> Presidente da  
Republica se lisonjeia e espera, confiado  
no conhecido caracter de moderação e justi-  
ca de S. M. o Imperador, que se chegará  
a um accordo que afiance e faça subsistir  
as boas e amigaveis relações que en-  
tre os Srs. Pais tem tanto interesse em  
manter.

O abaixo assignado levou ao Sr.<sup>o</sup>



Conhecimento de Sua Magestade O Imperador, Ses Augusto Soberano, a referida Nota do Sr. Ministro de Relações Exteriores, e de Ordem do Mesmo Augusto Senhor, tem a honra de responder a S. Ex.<sup>a</sup> que o governo Imperial aguarda a chegada do Plenipotenciario Parayguayo, e confia em que o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Republica lhe terá dado instrucções de accordo com as estipulações subsistentes entre os dois governos, e com os sentimentos de amizade e moderação de que se acha animado.

A Nota do Sr. Ministro de Relações Exteriores não contém a declaração explicita que o governo Imperial seria esperar, relativamente ao seu direito de livre transitto pelo rio Parayguay na parte pertencente a Republica. Queirido, porém, Sua Magestade O Imperador dar um novo e bem significativo testemunho ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Republica do sincero desejo que tem de ver terminadas pacificamente e amigavelmente as questões pendentes entre o seu governo e o do Parayguay, o governo Imperial aceita a Nota de 24 de Setembro como

uma inequívoca segurança de que o gover-  
no da Republica está decidido a fazer  
cumprir fielmente as estipulações do Tra-  
tado de 25 de Dezembro de 1850.

O abaixo assignado recebeo e cumpre  
com a maior satisfação o encargo especial  
de reiterar na presente resposta os pro-  
testos da amizade que S. M. O Imperador  
consagra ao Ex.<sup>ma</sup> Sr. Presidente, e do vi-  
vo interesse que toma pela prosperidade  
da Republica; amizade e interesse de  
que o Messmo Augusto Senhor se com-  
provar, e tem dado sobejas provas.

O abaixo assignado tem a honra de  
renovar ao Sr. D. José Falcon, Minis-  
tro de Relações Exteriores, as seguranças  
de sua perfeita estima e distincta consi-  
deração. —

José Maria da Silva Paranhos.